
Internacionalização como estratégia para a permanência estudantil: o estado do conhecimento com apoio da inteligência artificial

Pricila Kohls-Santos

Universidade Católica de Brasília (Brasil)

Marília Costa Morosini

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil)

Resumo

O presente artigo aborda a temática da internacionalização como estratégia para a permanência estudantil e o sucesso acadêmico na educação superior em periódicos científicos, publicados nas bases Scopus e Lens, nos últimos cinco anos. É um estudo de abordagem qualitativa e exploratória, fazendo uso de pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento, para o mapeamento de análise das publicações científicas. Ademais, tem como caráter inovador o uso do ChatGPT, com validação humana, para a organização, categorização, análise e apresentação dos dados. Os resultados apontam para a confirmação dessa relação com destaque para as categorias Estresse e adaptação acadêmica; Impacto do estudo no exterior; Motivação e aprendizagem em contextos internacionais e Educação em contextos de refugiados. De uma forma geral, os artigos estudam não só fatores positivos, mas também desafios a serem resolvidos para que a internacionalização constitua-se em uma estratégia de permanência estudantil e sucesso acadêmico.

Palavras-chave: Estado do conhecimento. Permanência estudantil. Internacionalização da educação. Inteligência artificial.

Internationalization as a strategy to promote student persistence: the state of knowledge supported by artificial intelligence

Abstract

This article addresses the theme of internationalization as a strategy for student retention and academic success in higher education in scientific journals,

published in the Scopus and Lens databases, over the last five years. This a qualitative and exploratory study, using bibliographical research, of the state of knowledge type, to map the analysis of scientific publications. Furthermore, the use of ChatGPT, with human validation, for the organization, categorization, analysis and presentation of data is innovative. The results point to confirmation of this relationship with emphasis on the categories Stress and academic adaptation; Impact of studying abroad; Motivation and learning in international contexts and Education in refugee contexts. In general, the articles study not only positive factors, but also challenges to be resolved so that internationalization becomes a strategy for student retention and academic success.

Keywords: State of knowledge. Student persistence. Internationalization of education. Artificial intelligence.

La internacionalización como estrategia para promover la permanencia estudiantil: el estado del conocimiento con apoyo de la inteligencia artificial

2

Resumen

Este artículo aborda el tema de la internacionalización como estrategia para la retención de estudiantes y el éxito académico en la educación superior en revistas científicas, publicadas en las bases de datos Scopus y Lens, en los últimos cinco años. Es un estudio con enfoque cualitativo y exploratorio, que utiliza la investigación bibliográfica, del tipo estado del conocimiento, para mapear el análisis de publicaciones científicas. Además, es innovador el uso de ChatGPT, con validación humana, para la organización, categorización, análisis y presentación de los datos. Los resultados apuntan a la confirmación de esta relación con énfasis en las categorías Estrés y adaptación académica; Impacto de estudiar en el extranjero; Motivación y aprendizaje en contextos internacionales y Educación en contextos de refugiados. En general, los artículos estudian no sólo factores positivos, sino también desafíos a resolver para que la internacionalización se convierta en una estrategia de permanencia estudiantil y éxito académico.

Palabras clave: Estado del conocimiento. Permanencia estudiantil. Internacionalización de la educación. Inteligencia artificial.

Introdução

A permanência estudantil é um tema de suma importância para as instituições educativas e vem ganhando espaço nos últimos anos, haja vista que, na literatura, a perspectiva mais utilizada é a evasão. Na mesma esteira, está a internacionalização da educação superior que, no Brasil, vem adquirindo força a partir dos processos de globalização do final do século passado.

Tais temas, comumente, são abordados em separado, porém propomos, neste artigo, a internacionalização como oportunidade para incrementar a permanência e o sucesso na educação superior. Nessa direção, Kohls-Santos (2020, 2021, 2022, 2024) apresenta a internacionalização como uma variável chave do Modelo Integracionista para a Permanência Estudantil e Sucesso Acadêmico (MIPESA). Tal modelo propõe ações de internacionalização para além da mobilidade acadêmica, considerando a mobilidade virtual e presencial, em complementariedade a outras formas como a Internacionalização em casa (IaH) e a Internacionalização do currículo (IoC).

3

Figura 1 – Modelo Integracionista para a Permanência Estudantil e Sucesso Acadêmico



Fonte: Kohls-Santos (2024).

De acordo com Tinto (1987, 2017, 2020), a permanência estudantil está diretamente relacionada com a integração social e acadêmica dos estudantes. O autor apresenta cinco fatores que auxiliam na permanência estudantil, a saber: as expectativas dos estudantes, o apoio social e acadêmico, as questões relacionadas à aprendizagem, a avaliação e o *feedback*, o envolvimento acadêmico e a interação e as ações administrativas (Tinto, 2017, 2020).

Nessa mesma linha, Kohls-Santos (2020, 2022) apresenta quatro fatores essenciais para organizar ações voltados à permanência, quais sejam: gestão institucional, prática docente, dedicação do estudante e qualidade do curso. Além disso, apresenta como essencial o trabalho conjunto entre os atores institucionais – docentes, estudantes, gestores e demais educadores –, que são corresponsáveis pelo processo de permanência estudantil e sucesso acadêmico.

É importante frisar que, na perspectiva deste trabalho, a permanência estudantil não é considerada sinônimo de sucesso acadêmico, uma vez que o sucesso acadêmico

4

[...] está ligado à conclusão dos estudos por parte do estudante, mas vai além, contempla a aplicação na prática dos conceitos aprendidos ao longo de sua formação, contribuindo para o exercício da sua profissão e para o desenvolvimento do cidadão no âmbito pessoal, profissional e social (Kohls-Santos, 2022, p. 5).

Um dos contributos importantes para a permanência e sucesso acadêmico é a qualidade na qual deve estar incluída a internacionalização, considerada um dos seus principais critérios constitutivos. Mas a internacionalização não pode estar restrita à concepção transfronteiriça (mobilidade) do senso comum, que implica no deslocamento presencial do estudante para outro país, para que adquira significância (Mentges; Morosini, 2023). Outros modos de internacionalizar uma instituição são identificados (Morosini; DallaCorte, 2021, 2023) como a Internacionalização do Currículo – IoC (Leask, 2009), a Internacionalização em Casa – IaH (Beelen; Jones, 2015) e a Internacionalização Integral (Hudzik, 2015).

O contexto social, político e econômico tem impacto sobre a predominância e a abrangência dessas formas e mesmo sobre a complementariedade de seu uso. Um dos fatores contextuais mais significativos está relacionado às tecnologias marcadas por um desenvolvimento e uma expansão exponencial que transpassa todas as formas de internacionalização. A virtualidade se faz presente neste século e auxilia o processo de internacionalização, contribuindo para potencializar as funções universitárias como janelas para o mundo. Estudos recentes sobre *virtual exchange* (Bilk; Satar; Sak, 2022) tem confirmado a relação positiva com a internacionalização. Paralelamente, fatores ambientais ligados à saúde, como o isolamento causado pela Covid-19, contribuíram para o processo de internacionalização virtual na medida em que “obrigaram” os acadêmicos (estudantes, professores, funcionários) a dominarem o uso da comunicação virtual, bem como as instituições a adotarem uma gestão que propiciasse suporte para o desenvolvimento de suas atividades.

Nessa influência contextual, a perspectiva global advinda de organismos internacionais aponta para o necessário atendimento da proposta de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), consubstanciada em 17 objetivos – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2015). Na área da educação, o ODS4 propõe uma qualidade inclusiva, equitativa e ao longo da vida (Unesco, 2014; Morosini, 2022) e impacta a inclusão de estudantes, na medida em que se apoia num processo marcado pela complementariedade de diferentes formas de internacionalização (Woicolesco; Cassol-Silva; Morosini, 2022). Esse processo inclusivo, equitativo, ao longo da vida com qualidade educativa é impactado pela inter-relação da complementariedade das diferentes formas de internacionalização, interconectadas a uma efetiva adoção institucional das Tecnologias Digitais (TDs) utilizadas na formação do graduando. Em outras palavras, a internacionalização integral (*comprehensive*) não deixa “ninguém para trás”, pois pode ocorrer pela presença de um currículo internacionalizado, que acolha a internacionalização transfronteiriça presencial e/ou virtual, efetivada em casa, no ambiente das instituições de educação superior e/ou com deslocamentos físicos do estudante.

Nesse processo, merecem destaque estudos de caso e projetos em culturas diferentes; instâncias reais ou simuladas de negociação e comunicação intercultural; questões interculturais na prática profissional; práticas profissionais internacionais; e conteúdo atual internacional e local.

É ainda importante considerar os impactos normativos nacionais. A internacionalização como meio para uma educação de qualidade se relaciona com as finalidades da concepção da educação de um país. Esta prevê não somente a capacitação para o mundo do trabalho, mas para a formação integral do estudante para a cidadania (Brasil, 1996). Assim, se relaciona aos princípios de uma educação para a cidadania global (Unesco, 2014).

A partir dessas considerações, a internacionalização vem sendo considerada como uma estratégia para a promoção da permanência estudantil e sucesso acadêmico na educação superior? Para atender tal questão, retomamos, inicialmente, o conceito de estado do conhecimento e suas etapas (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021) e apresentamos a análise das pesquisas realizadas e publicadas na forma de artigos científicos sobre a temática em tela.

6

Nessa perspectiva, o objetivo deste texto, é analisar as publicações em periódicos científicos dos últimos 5 anos (2019-2023) sobre a internacionalização como estratégia para a promoção da permanência estudantil e do sucesso acadêmico na educação superior.

Metodologia

O presente artigo tem uma abordagem qualitativa e utiliza a pesquisa bibliográfica de viés exploratório, através do estado do conhecimento (EC) como metodologia para a coleta e geração dos dados. Tal como uma metodologia científica, o EC possui etapas definidas, as quais auxiliam na elaboração do estado corrente do conhecimento acerca de determinado tema e/ou área do conhecimento. Tal como apresentado no quadro 1, a metodologia do EC possui 4 etapas denominadas: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva.

Quadro 1 – Alternativas de recursos para atividades educativas

Etapas	Definições
1. <i>Bibliografia Anotada</i>	Identificação e seleção, a partir da pesquisa, por descritores dos materiais que farão parte do corpus de análise.
2. <i>Bibliografia Sistematizada</i>	Leitura flutuante dos resumos dos trabalhos para a seleção e o aprofundamento das pesquisas, a fim de elencar os que farão parte da análise e escrita do estado do conhecimento.
3. <i>Bibliografia Categorizada</i>	Reorganização do material selecionado, ou seja, do corpus de análise e seu reagrupamento em categorias temáticas.
4. <i>Bibliografia Propositiva</i>	Organização e apresentação de proposições presentes nas publicações e propostas emergentes, a partir da análise realizada.

Fonte: Kohls-Santos; Morosini (2021).

Para análise dos dados, nos apoiamos nos princípios da análise de conteúdo (Bardin, 2020) que prevê as etapas de desconstrução do texto, leitura flutuante, categorização e escrita do texto analítico. Como ferramenta de apoio para a organização e análise dos dados, fez-se uso do recurso de inteligência artificial ChatGPT (<https://chat.openai.com/>), com o uso explicitado no tópico dos resultados da pesquisa.

7

O estado do conhecimento na prática

Inicialmente, a partir do objetivo proposto, foi definido como descritores “*Higher Education*” AND “*Internationalization*” AND “*Persistence*”. Os critérios de seleção foram publicações em periódicos científicos, entre os anos de 2019 e 2023, e que inter-relacionam a temática da internacionalização com a permanência estudantil na educação superior. Ademais, realizamos a busca utilizando, também, o termo “*Academic Success*”. Foram realizadas duas buscas por se tratar de uma expressão relativamente nova em se tratando da temática da permanência estudantil e não muito recorrente em pesquisa sobre o tema, porém incluímos na busca levando em consideração o referencial teórico utilizado.

Definidos os critérios, foram selecionadas duas bases de dados internacionais, a plataforma The Lens (<https://www.lens.org/>) e a Scopus

(<https://www.scopus.com/>), ambas plataformas foram eleitas por sua amplitude e indexar artigos de grande parte dos periódicos nacionais e internacionais. Na tabela 1, apresentamos a estratégia de busca utilizada.

Tabela 1 – Descritores e campos de busca

Base de dados	Descritores	Campos	Nº de documentos
<i>Lens</i>	<i>"Higher Education" AND Internationalization AND Persistence</i>	Título, resumo e palavras-chave	39
<i>Scopus</i>	<i>"Higher Education" AND Internationalization AND Persistence</i>	Título, resumo e palavras-chave	52
<i>Lens</i>	<i>"Higher Education" AND Internationalization AND Persistence AND "academic success"</i>	Título, resumo e palavras-chave	5
<i>Scopus</i>	<i>"Higher Education" AND Internationalization AND Persistence AND "academic success"</i>	Título, resumo e palavras-chave	1
Busca realizada em fevereiro de 2024			

Fonte: Elaboração das autoras (dados da pesquisa)

8

A busca foi realizada nos dois grupos de descritores (tabela 1), e apresentou 44 artigos científicos como resultados na plataforma Lens e 53 na Scopus. Os títulos encontrados foram os mesmos, com exceção de 13 artigos. Assim, a primeira etapa da pesquisa do EC –bibliografia anotada – é composta por 57 artigos científicos que foram registrados e organizados para posterior análise e seleção.

Na bibliografia sistematizada, a partir da leitura dos títulos e resumos, foram aplicados os critérios de inclusão, quais sejam, estudos realizados em nível de educação superior, abordando a internacionalização e sua intersecção com a permanência estudantil, no período de 2019 a 2023. Foram excluídos artigos fora da temática estabelecida ou que apresentassem apenas um dos temas em separado.

Após a leitura flutuante dos títulos e resumos das publicações, o *corpus* de análise do corrente EC se constituiu de 14 artigos científicos, relacionados na tabela 2.

Tabela 2 – Corpus de análise

ID	Ano	Título	Autores	País
1	2023	Once highly productive, forever highly productive? Full professors' research productivity from a longitudinal perspective	Marek Kwiek, Wojciech Roszka	Polônia
6	2022	La política de internacionalización de la Educación Superior. Efectos, brechas y asimetrías persistentes	Jaime Moreles Vázquez, Sara Aliria Jiménez García, Silvia Regina Canan	México Brasil
11	2022	Moving towards multipolarity: shifts in the core-periphery structure of international student mobility and world rankings (2000-2019)	Chris R Glass, Natalie I Cruz	EUA África do Sul
13	2022	Meaningful higher education in Kakuma refugee camp: A case study of why context and contextualization matter	Paul O'Keeffe, Thibault Lovey	Suíça Irlanda
17	2022	Does conflict of interest distort global university rankings?	Igor Chirikov	Rússia
20	2021	Strategies to boost international student success in US higher education: an analysis of direct and indirect effects of learning communities	Esen Gokpinar-Shelton, Gary R Pike	EUA
23	2021	A Robust Estimation of the Relationship Between Study Abroad and Academic Outcomes among Community College Students	Melissa Whatley, Manuel S González Canché	EUA
24	2021	Guests in someone else's house? Sense of belonging among ethnic minority students in a Hong Kong university	Gao, Fang, Liu, Henry Chi Yin	China
29	2020	What influences PhD graduate trajectories during the degree: a research-based policy agenda	Lynn McAlpine, Montserrat Castelló, Kirsi Pyhältö	Finlândia Espanha
46	2019	Academic Integration of Chinese Students in Finland and Germany: A Comparative Perspective	Hanwei Li	China Inglaterra

Fonte: Elaboração das autoras (dados da pesquisa).

Tabela 2 – Corpus de análise (continuação)

ID	Ano	Título	Autores	País
47	2019	At-Home International Education in Vietnamese Universities: Impact on Graduates' Employability and Career Prospects	Tran Le Huu Nghia, Hoang Truong Giang, Vo Phuong Quyen	Austrália Vietnã
48	2019	An Intellectual Interaction Between International Research Students and Western Educators in the Internationalization of Australian Research Education	Hui Meng, Desheng Gao	Austrália
50	2023	Motivation for English Medium Instruction Among Chinese University Students: The Effect of Gender, Academic Level, Attitude and Linguistic Self-Confidence	Bin Wu, Zhongshe Lu, Yuan Renqing	China
52	2022	Education Abroad and College Completion	Rachana Bhatt, Angela Bell, Donald L Rubin, Coryn Shiflet, Leslie Hodges	EUA

Fonte: Elaboração das autoras (dados da pesquisa).

A terceira etapa constituiu-se da leitura aprofundada dos textos selecionados para o *corpus* de análise, sendo que, a partir da leitura, os artigos foram organizados em categorias analíticas, nas quais são apresentados os resultados da análise do estado do conhecimento.

Resultados

A presença de pesquisas relacionadas à internacionalização e permanência estudantil vem crescendo ao longo das últimas décadas, porém, grande parte das publicações abordam as temáticas em separado. De acordo com Kohls-Santos (2022), a internacionalização é considerada uma das variáveis constitutivas do modelo para a permanência estudantil e o sucesso acadêmico. Ela deve estar na pauta das discussões e ações institucionais

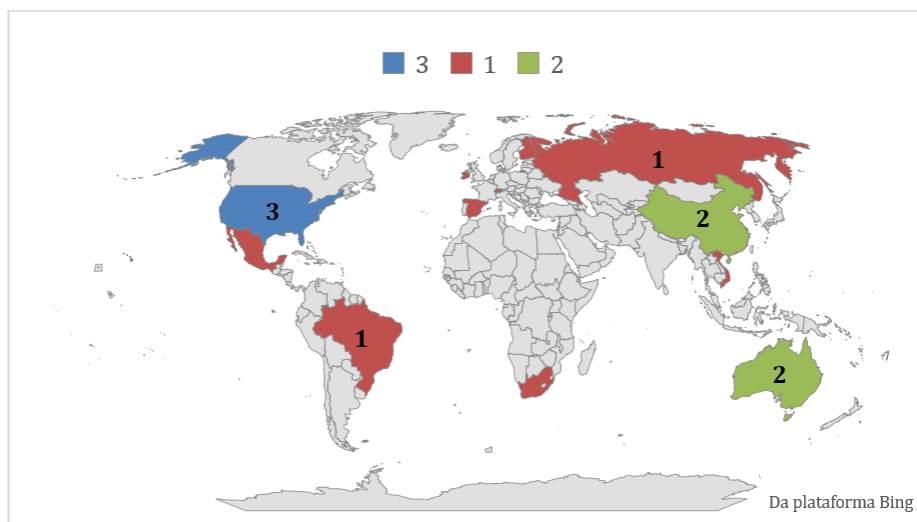
com vistas à qualidade da formação de nível superior e o desenvolvimento de competências para a atuação do futuro profissional.

Ao analisar as publicações, é possível perceber o crescimento de pesquisas relacionadas à temática, porém, ainda é um tema pouco explorado em termos de artigos científicos nas duas bases de dados utilizadas. Das 14 publicações selecionadas, em 2023, 2 artigos foram publicados, seguidos de 5, em 2022, 3, em 2021, 1, em 2020 e 3, em 2019. Percebe-se um crescimento do número de publicações no ano de 2022, porém a tendência não se mantém no ano seguinte. Pode-se hipotetizar, com base em estudos de publicações científicas, que, de uma forma geral, o crescimento nos anos 2021 e 2022 refletem o impacto da Covid-19 e do isolamento social que propiciou a expansão das publicações (Vwoicolesco; Morosini; Marcelino, 2022).

Dos principais campos de estudo que investigam a permanência, a internacionalização e o sucesso acadêmico de estudantes na educação superior têm destaque as áreas que abordam a Ciência Política, a Sociologia, a Psicologia e a Pedagogia. Tal constatação nos leva a afirmar que é um campo interdisciplinar, da área das Humanidades.

Ao analisar o país de origem das publicações, percebe-se que alguns estudos foram realizados em colaboração entre países diferentes, os quais relatam experiências de internacionalização com estudantes ou pesquisas em nível de pós-graduação. Destacam-se as parcerias México-Brasil (1), Estados Unidos da América-África do Sul (1), Suíça-Irlanda (1), Finlândia-Espanha (1), China-Inglaterra (1), Austrália-Vietnã (1). As demais publicações são dos Estados Unidos da América (3), da China (2), da Polônia (1), da Rússia (1) e da Austrália (1). Os números podem ser visualizados na figura 2.

Figura 2 – Mapa das publicações por país



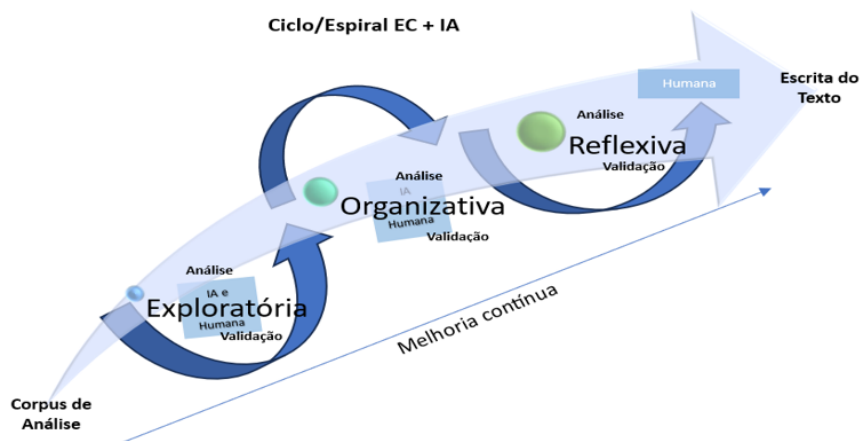
Fonte: Elaboração das autoras (dados da pesquisa)

12 Uma das razões do predomínio dos estudos nos EUA, provavelmente, se refere a uma tradição de estudos sobre permanência (Pascarella; Terenzini, 1991), (Tinto; 1987, 2017), (Perna; Thomas, 2008), que se apoiam numa epistemologia positiva e propositiva. Já a Europa, com base em uma epistemologia crítica, tinha como foco inicial o abandono, o dropout e a evasão (Arriaga, 2013), (Castaño, Gallón, Gómez, Vásquez 2006), (RedGuia, 2015).

Organização da análise dos dados

Na metodologia EC, a organização das categorias analíticas, era tradicionalmente realizada de forma manual apenas pelo pesquisador e pela equipe, a partir do título e do resumo de cada artigo selecionado na bibliografia anotada e, posteriormente, sistematizada. Com o desenvolvimento da tecnologia, nesta pesquisa, nos apoiamos no recurso do ChatGPT, versão 4.0, para auxiliar na organização das categorias analíticas estabelecidas a priori e as categorias emergentes. Este processo passou por três etapas (figura 3).

Figura 3 – Ciclo do EC apoiado em IA



Fonte: Elaboração das autoras.

O Ciclo do EC apoiado em IA (figura 3) deve iniciar a partir da bibliografia sistematizada, segunda etapa da metodologia do EC. Definido o *corpus* de análise, se inicia o ciclo conforme as etapas*:

1. **Exploratória:** nesta fase, os títulos e resumos são apresentados ao ChatGPT a fim de explorar possíveis agrupamentos, temáticas mais relevantes e relação entre os temas estabelecidos no objetivo do EC. Um exemplo do uso deste recurso é apresentado na figura 4;
2. **Organizativa:** com o resultado da etapa exploratória, passamos à organização das categorias analíticas estabelecidas *a priori* (de acordo com o objetivo do EC) e das categorias emergentes (encontradas na fase exploratória). Um exemplo do uso desse recurso é apresentado nas figuras 5 e 6;
3. **Reflexiva:** Validação das categorias com a inclusão dos textos dos resumos, a fim de evitar discrepâncias entre a categorização dos títulos e textos dos resumos. Além disso, nesta etapa reflexiva, os autores realizam uma análise pormenorizada dos resultados organizados a fim de realizar a validação humana de todo o processo, que é construída a partir da leitura dos artigos pelo pesquisador. É importante salientar que a validação

em dois passos, a validação com o uso da IA e a validação humana são inerentes a todas as etapas.

- Outrossim, é importante utilizar a mesma conversa (registro) em todas as etapas, pois essa IA funciona com base no contexto, ou seja, na memória da conversa para aprofundar as análises.

A figura 4 apresenta a sentença ou comando utilizado no ChatGPT para obter o resultado desejado. Para a exploração das categorias analíticas, num primeiro momento, foram utilizados os títulos das publicações, já para os resumos, utilizou-se a mesma sentença. Como separador para os títulos, utilizamos o termo "Título x" e um título separado por linha e, para os resumos, foi utilizado "Resumo x", separados por "* *". Esses caracteres são necessários para que o ChatGPT faça distinção entre cada título ou resumo.

Figura 4 – Exemplo de análise exploratória, a partir dos títulos e das categorias com ChatGPT 4.0

You
Com base nos títulos fornecidos, podemos organizar e agrupar os temas em diferentes categorias temáticas:

Título 1 - Once highly productive, forever highly productive? Full professors' research productivity from a longitudinal perspective
Título 2 - Motivation for English Medium Instruction Among Chinese University Students: The Effect of Gender, Academic Level, Attitude and Linguistic Self-Confidence
Título 3 - La política de internacionalización de la Educación Superior. Efectos, brechas y asimetrías persistentes
Título 4 - Administrative data analysis of student attrition in hungarian medical training.

ChatGPT
Com base nos títulos fornecidos, podemos organizar e agrupar os temas em diferentes categorias temáticas da seguinte forma:

Produtividade Acadêmica e Desenvolvimento Profissional:

- Título 1: Explora a produtividade de pesquisa de professores titulares ao longo do tempo.
- Título 14: Aborda o desenvolvimento de literacias críticas de dados no ensino superior.


Motivação e Aprendizagem em Contextos Internacionais:

Fonte: Elaboração das autoras (dados da pesquisa)

As categorias de análise foram organizadas com o auxílio do ChatGPT, mas comprovadas pelas autoras a partir da leitura dos textos. A ferramenta auxilia e apresenta algumas possibilidades, porém, cabe ao pesquisador validar e organizar as sugestões apresentadas. Assim, definidas as categorias de análise, utilizamos a IA para auxiliar no processo de

organização dos textos em cada uma dessas categorias novamente utilizando, tanto o texto dos títulos (figura 5) quanto dos resumos (figura 6).

Figura 5 – Exemplo de organização de categorias com Chat GPT a partir dos títulos dos artigos

 **ChatGPT**
Com base nas categorias fornecidas, os títulos podem ser organizados da seguinte maneira:

Estresse e adaptação acadêmica:


- Título 4: "Administrative data analysis of student attrition in Hungarian medical training."
- Título 12: "Sources of stress and scholarly identity: the case of international doctoral students of education in Finland"

Produtividade acadêmica:


- Título 1: "Once highly productive, forever highly productive? Full professors' research productivity from a longitudinal perspective"
- Título 13: "What influences PhD graduate trajectories during the degree: a research-based policy agenda"

Fonte: Elaboração das autoras – dados da pesquisa.

Figura 6 – Exemplo de organização de categorias com Chat GPT a partir dos resumos

 **You**
Organize o resumo em uma dessas categorias:
Estresse e adaptação acadêmica
Produtividade acadêmica
Impacto do estudo no exterior
Motivação e aprendizagem em contextos internacionais
Educação em contextos de refugiados
**

Este artículo analiza la internacionalización de la política de Educación Superior y algunos de sus efectos. Utilizamos el análisis documental para revisar la forma en que las universidades lo han asumido, analizando las políticas que promueven la internacionalización, los informes institucionales que muestran sus principales resultados y los aspectos que se miden en los

 **ChatGPT**
Os resumos podem ser classificados nas seguintes categorias temáticas:

Estresse e adaptação acadêmica:

- Resumo 1: Aborda o estresse e a adaptação de doutorandos internacionais, destacando as dificuldades enfrentadas em ambientes acadêmicos estrangeiros.

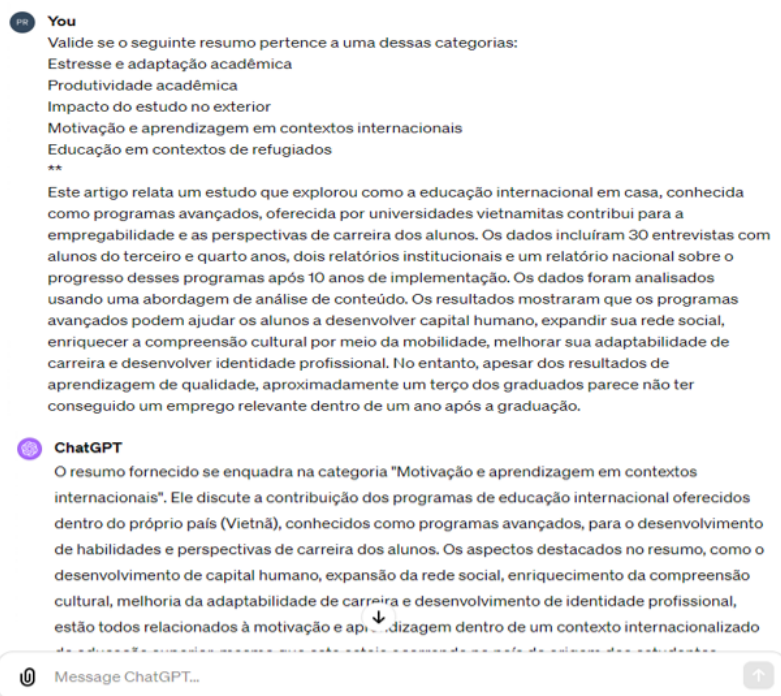
Produtividade acadêmica:

- Resumo 4: Investiga a persistência na produtividade da pesquisa ao longo da vida acadêmica de professores titulares.

Fonte: Elaboração das autoras (dados da pesquisa).

Após a exploração das categorias temáticas pelos títulos e pelos resumos, foram estabelecidas as seguintes categorias de análise: Estresse e adaptação acadêmica; Impacto do estudo no exterior; Motivação e aprendizagem em contextos internacionais e Educação em contextos de refugiados. Estabelecidas as categorias, seus respectivos textos foram novamente analisados com apoio do ChatGPT para a confirmação dos dados (figura 7), sendo que a validação foi realizada pelas pesquisadoras.

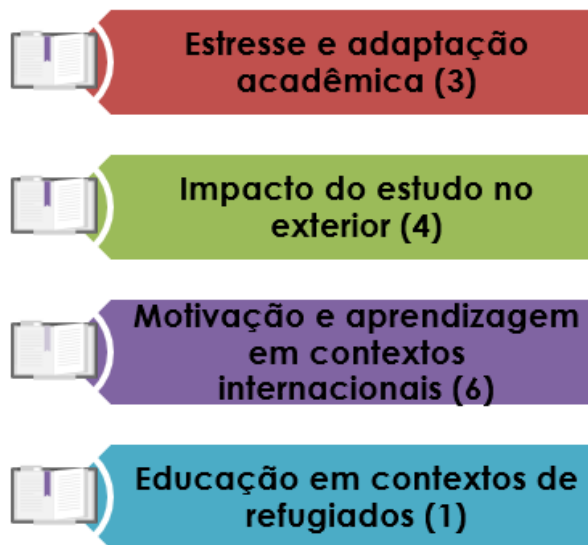
Figura 7 – Confirmação da categorização



Fonte: Elaboração das autoras (dados da pesquisa).

Assim, a discussão dos resultados do presente EC está organizada de acordo com as categorias elencadas na figura 8.

Figura 8 – Categorias de Análise



Fonte: Elaboração das autoras (dados da pesquisa)

Discussão

A discussão dos resultados, levantados neste estado do conhecimento, é apresentada à luz de estudos relacionados à permanência estudantil e internacionalização. Ademais, para esta discussão, apresentamos o texto analítico organizado em categorias que serão explicitadas uma a uma nesta seção.

Estresse e adaptação acadêmica

A categoria Estresse e adaptação acadêmica apresenta aspectos relacionados à importância da adaptação dos estudantes à realidade acadêmica, bem como o estresse refletido, principalmente em estudantes de pós-graduação, em experiências internacionais de formação e a exigência

dos programas no exterior. Fazem parte dessa categoria analítica, quatro estudos realizados na China, Inglaterra, Polônia e Rússia.

Os estudos realizados por Pappa, Elomaa e Perälä-Littunen (2020) e Li (2019) abordam os desafios enfrentados por estudantes internacionais em contextos acadêmicos, incluindo o estresse decorrente da adaptação a novos ambientes e da necessidade de desenvolver estratégias de enfrentamento. Por meio de entrevistas, Pappa, Elomaa e Perälä-Littunen (2020) realizaram uma pesquisa com estudantes internacionais de doutorado na Finlândia a fim de conhecer os principais estressores para estes estudantes. Identificaram como fonte de estresse questões relacionadas ao relacionamento interpessoal e aos desafios relacionados com a realização da pesquisa de campo, financiamento e perspectivas de carreira, além da falta de uma rede de apoio.

Por sua vez, Li (2019) analisa o impacto da educação no exterior na conclusão dos estudos e no desempenho acadêmico a partir de registros de 221.981 estudantes de 35 instituições, além de entrevistas realizadas com 35 estudantes chineses que estudaram na Alemanha e Finlândia. Os desafios foram a falta de adaptação às aulas dos estudantes estrangeiros, a dificuldade de relacionamento com os estudantes locais, a incompatibilidade entre a sua formação acadêmica e os requisitos de aprendizagem.

Ainda assim, a pesquisa encontrou impactos positivos na realização do curso de graduação no exterior no período de 4 e 6 anos. Além disso, detectou que grande parte dos estudantes que participaram da experiência internacional concluíram seus estudos de graduação antecipadamente. Embora tenha havido um pequeno aumento nas horas de crédito obtidas, houve também uma pequena diminuição no tempo de obtenção de um diploma associado ao estudo no exterior. Em geral, os resultados indicam que estudar no exterior incentiva a conclusão da faculdade, sendo esses resultados aplicados a estudantes com múltiplas experiências de estudo e durações variadas de cursos.

Pusztai, Demeter-Karászi, Alter, Marincsák, Dabney-Fekete (2022) analisaram o perfil de abandono entre estudantes estrangeiros que cursaram medicina na Hungria através dos riscos de atrito com os estudantes locais. Os pesquisadores ressaltam a importância da criação de políticas educacionais flexíveis e suporte direcionado para estudantes com dificuldades. Embora

não se limite apenas a estudantes internacionais, a abordagem proposta tem implicações significativas para a inclusão e suporte a esse grupo, que pode enfrentar barreiras adicionais ao sucesso acadêmico por serem de outros países e enfrentarem resistências, inclusive, dos estudantes locais.

Ainda que não apresentado de forma explícita no texto, ambos estudos incluem a internacionalização como uma oportunidade para o desenvolvimento do estudante, assim como para a sua permanência e o seu sucesso acadêmico, desde que observadas questões relacionadas à sua integração social e acadêmica (Tinto, 2017), bem como o auxílio institucional para o enfrentamento de barreiras. Tais aspectos remontam a proposta de Kohls-Santos (2022; 2024) no desenvolvimento de propostas e ações de internacionalização com vistas à permanência estudantil e ao sucesso acadêmico, além da importância da responsabilidade compartilhada entre os atores institucionais para viabilizar tais ações.

Impacto do estudo no exterior

O impacto do estudo no exterior é um importante elemento para análise da proposta de internacionalização como elemento a ser desenvolvido no processo de permanência dos estudantes. Nessa categoria, se encontram pesquisas realizadas nos Estados Unidos da América, na África do Sul, na Austrália e no Vietnã.

Nghia, Giang e Quyen (2019) analisaram o impacto dos programas de internacionalização em casa oferecidos por universidades vietnamitas na empregabilidade e nas perspectivas de carreira dos estudantes. Como resultado sugerem que a oferta de atividades de internacionalização em casa contribui para a permanência estudantil ao possibilitar aos estudantes desenvolverem habilidades e conhecimentos que são valorizados no mercado de trabalho global, aumentando as suas chances de empregabilidade, motivando-os a permanecer no curso, pois veem um valor agregado em sua educação, principalmente com ganho futuro. Tal aspecto é abordado na literatura por Cabrera, Nora, Castañeda (1992).

Ainda assim, o estudo destaca um desafio significativo, pois existe uma discrepância entre a formação e a empregabilidade efetiva, o que sugere a necessidade de alinhar os programas de internacionalização que

potencializam a permanência estudantil com as exigências de mercado e com as políticas de incentivo à contratação de profissionais com tais experiências. Outra possibilidade seria a criação de parcerias entre as universidades e instituições do mundo do trabalho para que a permanência se traduza em sucesso acadêmico e profissional após a graduação.

Os estudos realizados por Whatley e Canché (2022) e Bhatt, Bell e Rubin (2022) investigaram a relação entre o impacto da participação em programas de estudo no exterior no desempenho acadêmico e a conclusão do ensino superior. Whatley e Canché (2022) analisaram o impacto em cursos de dois anos de duração, como os tecnólogos, considerando, como principais variáveis, as características individuais dos estudantes e os indicadores associados às suas origens geográficas e créditos aprovados. Os resultados indicam uma associação positiva entre estudar no exterior e bons resultados acadêmicos, destacando a importância do estudo no exterior na promoção do sucesso dos estudantes. Os resultados também sugerem que o estudo brinda a oportunidade para o planejamento de políticas educacionais e práticas institucionais.

20 Na mesma direção, Bhatt, Bell e Rubin (2022) mostram que a participação em programas de estudo no exterior têm um impacto positivo na graduação, no índice de desenvolvimento acumulado na graduação e não impedem o término de curso dentro do prazo. Além disso, observaram um pequeno aumento no número de horas de crédito obtidas e uma pequena diminuição no tempo para a conclusão do curso, o que sugere que a participação em atividades de internacionalização, do tipo mobilidade acadêmica, não apenas auxilia no rendimento dos estudantes e na permanência estudantil, mas também na conclusão dos estudos.

Por sua vez, Glass e Cruz (2023) analisam as mudanças na mobilidade estudantil internacional e nas classificações das universidades mundiais ao longo das duas primeiras décadas do século XXI. Sinalizam um crescimento significativo no número de conexões entre países, além de uma distribuição mais ampla e uniforme da internacionalização em cada um desses países, com um aumento no número de universidades descentralizadas. Isso sugere uma mudança nas dinâmicas da centro-periferia na mobilidade estudantil internacional, com uma influência cada vez maior de centros educativos em

regiões como Ásia, América do Sul, África e Oriente Médio. Ou seja, ainda que países do Norte Global sigam como destino para atividades de internacionalização, não são mais exclusividade na escolha dos estudantes em mobilidade acadêmica.

Motivação e aprendizagem em contextos internacionais

Na presente categoria, foram analisados trabalhos que apresentam a motivação para aprender e o processo de aprendizagem influenciados por contextos educacionais internacionais e em que medida essa motivação influencia na decisão do estudante em permanecer nos estudos e no seu sucesso acadêmico. Nessa direção, a pesquisa realizada por Gao e Liu (2021) analisou um grupo de estudantes em Hong Kong de etnia do Sul/Sudeste Asiático, principalmente de países como o Nepal, a Índia, o Paquistão e as Filipinas, buscando identificar a sua percepção de pertencimento.

Os autores ressaltam que o sentimento de pertencimento, aspecto abordado na literatura por Tinto (2017) e Kohls-Santos (2020; 2022), é crucial para a permanência estudantil, além da importância da ligação emocional e institucional para estudantes de minorias, um aspecto fundamental da internacionalização que visa criar um ambiente acolhedor e inclusivo para todos. Gao e Liu (2021) destacam que a inclusão efetiva dos estudantes no processo de internacionalização pode contribuir significativamente para a permanência de estudantes de grupos marginalizados e de diferentes etnias. Tal reflexão suscita pensar na organização de políticas e ações institucionais de acompanhamento de estudantes internacionais para o desenvolvimento desse sentimento ao longo do processo de internacionalização.

Na esteira das políticas institucionais, o estudo apresentado por Vázquez, García e Canan (2021) analisa a simetria entre a política e sua efetividade na prática das instituições, assim como as assimetrias entre regiões mais e menos industrializadas. Os autores sugerem que políticas eficazes de internacionalização podem melhorar a experiência educacional, promovendo inclusão e diversidade, o que pode contribuir para a permanência estudantil. No entanto, a implementação desigual dessas políticas pode levar a experiências estudantis inconsistentes, afetando potencialmente sua decisão de permanecer na instituição e o sucesso acadêmico.

Ainda sobre o desenvolvimento do pertencimento, Gokpinar-Shelton e Pike (2021) examinam a participação de estudantes internacionais em comunidades de aprendizagem, salientando que a sua presença em tais comunidades pode aumentar a sua satisfação e o seu sentimento de pertencimento, fatores críticos para a permanência estudantil, indicando que a internacionalização, através do desenvolvimento de competências interculturais, pode melhorar os índices e a qualidade da permanência estudantil.

Meng e Gao (2019, p. 122-123) analisaram a importância da relação intelectual entre professores e estudantes na pós-graduação, no contexto da internacionalização da educação superior de uma instituição australiana. Os autores afirmam que “[...] esta é uma interação intelectual, uma troca bidirecional de conhecimento intelectual, onde ambas as partes são capazes de articular os conhecimentos intelectuais e culturais”.

A interação intelectual pode enriquecer a experiência de estudantes internacionais, promovendo um ambiente acadêmico mais envolvente e inclusivo. Essa conexão intelectual e cultural, entre professores e estudantes, pode melhorar a satisfação dos estudantes, influenciando positivamente sua decisão de permanecer na instituição (Meng; Gao, 2019).

Wu e Yuan (2023) exploram a motivação de estudantes do programa English Medium Instruction (EMI), na China, que é uma forma de internacionalização em casa. O estudo destaca que a autoconfiança linguística, influenciada pela internacionalização através do EMI, pode afetar positivamente a experiência acadêmica dos estudantes. Os resultados apontam que a motivação dos estudantes em participar de programas EMI tem a ver com a manutenção e o desenvolvimento do nível de inglês para a disciplina, que é uma tendência internacional na educação, e para ter acesso a publicações internacionais. Também mostram que “os estudantes de mestrado têm maiores esperanças nos benefícios associados ao EMI do que os estudantes de licenciatura e doutoramento” (Wu e Yuan, 2023). Os autores ainda enfatizam que, se bem executada, esse tipo de internacionalização em casa pode melhorar a confiança dos estudantes e sua motivação para o aprendizado, fatores importantes para a permanência estudantil, especialmente em um contexto globalizado.

Tais publicações sugerem que a internacionalização consciente e bem implementada tem o potencial de melhorar significativamente a permanência estudantil na educação superior e, por conseguinte, contribuir para o sucesso acadêmico.

Educação em contextos de refugiados

O’Keeffe e Lovey (2023), examinaram o ensino superior em contextos de refugiados através de plataformas de aprendizagem on-line, buscando verificar a legitimidade da aprendizagem virtual para esse grupo de pessoas e a necessidade de abordagens mais contextualizadas, que reflitam melhor as realidades dos alunos refugiados. Os autores comparam um curso de estudos médicos contextualizado, ministrado via aprendizagem combinada no campo de refugiados de Kakuma em 2019, com uma versão não contextualizada ministrada em Dadaab em 2018. Os autores afirmam que o curso contextualizado alcançou melhores resultados de aprendizagem, destacando a importância da contextualização cultural e social para atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes refugiados.

23

Considerações finais

A internacionalização como estratégia para a permanência estudantil e sucesso acadêmico reconhece a importância de se criar espaços nas instituições de ensino nos quais os sujeitos tenham oportunidade de qualificar sua formação, preparar-se para atender às demandas globais e desenvolver competências interculturais, aspectos essenciais para a formação e atuação de um futuro profissional. Ao realizar a pesquisa do estado do conhecimento, percebemos que permitir e promover esse tipo de oportunidade de formação é importante, seja para os estudantes locais, seja para aqueles oriundos de contextos de internacionalização. A internacionalização promove a diversificação dos estudantes, dos docentes e de atividades que enriquecem o ambiente de aprendizagem com diferentes perspectivas culturais e acadêmicas. Tais aspectos podem contribuir para a permanência e o sucesso acadêmico, à medida em que desenvolve o sentimento de pertencimento,

apresenta aos estudantes uma dimensão mais global da formação e, inclusive, os prepara para a atuação em mercados e sociedades globais.

Ademais das questões temáticas, salientamos a relevância da pesquisa do EC para vislumbrar o campo científico na perspectiva de um panorama internacional das pesquisas (bases Scopus e Lens) envolvendo a internacionalização e a permanência estudantil. Outrossim, destacamos a utilização da inteligência artificial como um diferencial para potencializar as análises, inferências e interpretação dos resultados. Transitar pelo ciclo do EC com a IA tem como condição indissociável os processos de validação da IA e humana para as etapas exploratória, organizativa e reflexiva, que culminam com a escrita do texto do estado do conhecimento.

Agradecimento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF – Processo no 00193-00001014-2021-27.

24

Referências

ARRIAGA, Jesús Garcia de Adoáin. La implantación del espacio europeo de educación superior y su impacto sobre el abandono universitario. In: Santos, Bettina Steren; Jesús Arriaga; Marília Morosini. **Una visión integral del abandono**. Porto Alegre: EdiPUCRS. 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**: tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2020.

BEELLEN, Joos; JONES, Elspeth. Redefining internationalization at home. **The European Higher Education Area**, p. 59-72, jan. 2015. DOI: 10.1007/978-3-319-20877-0_5.

BHATT, Rachana; BELL, Angela; RUBIN, Donald L. Education Abroad and College Completion. **Res High Educ**, v. 63, p. 987-1014, 2022. DOI: 10.1007/s11162-022-09673-z.

Brasil. Lei n.9394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 8 mar. 2024.

BILKI, Zeynep; SATAR, Müge; SAK, Mehmet. Critical digital literacy in virtual exchange for ELT teacher education: An interpretivist methodology. **ReCALL**, v. 35, n. 1, p. 1-16, DOI:10.1017/S095834402200009X.

CABRERA, Alberto; NORA, Amaury; CASTAÑEDA, Maria B. The role of finances in the persistence process: A structural model. **Research in higher education**, v. 33, p. 571-593, 1992.

CASTAÑO, Elkin; GALLÓN, Santiago; GÓMEZ, Karoll; VÁSQUEZ, Johanna. Análisis de los factores asociados a la deserción y graduación estudiantil universitaria. **Lecturas de Economía**, n. 65, p. 11-35, 2006.

GAO, Fang; LIU, Henry Chin Yin. Guests in someone else's house? Sense of belonging among ethnic minority students in a Hong Kong university. **British Educational Research Journal**, v. 4, n. 4, p. 1004-1020, 2021. DOI: 10.1002/berj.3704.

GLASS, Chris R.; CRUZ, Natalie I. Moving towards multipolarity: shifts in the core-periphery structure of international student mobility and world rankings (2000–2019). **High Educ**, v. 85, p. 415-435, 2023. DOI: 10.1007/s10734-022-00841-9.

GOKPINAR-SHELTON, Esen; PIKE, Gary R. Strategies to boost international student success in US higher education: an analysis of direct and indirect effects of learning communities. **High Educ**, v. 84, p. 279-297, 2021. DOI: 10.1007/s10734-021-00767-8.

HUDZIK, John K. **Comprehensive internationalization**: Institutional pathways to success. Routledge, 2015.

KOHL-SANTOS, Pricila. Permanência na educação superior: desafios e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, 2020. Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude.

KOHL-SANTOS, Pricila; ESTRADA, Patricia Mejia. Persistence in Higher Education: The perspective of professors and students. **International Journal of Development Research**, v. 11, p. 45837-45843, 2021. Disponível em: https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/21440_0.pdf. Acesso em: 8 mar. 2024.

KOHL-SANTOS, Pricila. Permanência estudantil e sucesso acadêmico: a voz dos atores. **Educação**, v. 45, n. 1, e-43977, 2022. DOI: 10.15448/1981-2582.2022.1.43977.

KOHL-SANTOS, Pricila. **Permanência estudantil e sucesso acadêmico**: guia para o modelo integracionista. Curitiba: Editora CRV, 2024.

LI, Hanwei. Academic Integration of Chinese Students in Finland and Germany: a comparative perspective. **Front Educ China**, v. 14, p. 234-256, 2019. DOI: 10.1007/s11516-019-0012-x.

LEASK, Betty. Using formal and informal curricula to improve interactions between home and international students. **Journal of Studies in International Education**, v. 13, n. 2, p. 205-2021. 2009. DOI: 10.1177/1028315308329786.

MENG, Hui; GAO, Desheng. Uma interação intelectual entre estudantes de pesquisa internacionais e educadores ocidentais na internacionalização do ensino de pesquisa australiano. **Asia-Pacific Edu Res**, v. 29, p. 113-122, 2019. DOI: 10.1007/s40299-019-00457-1.

26 MENTGES, Manuir José; MOROSINI, Marília Costa. Internacionalización de la educación superior: concepciones, modelos y desafíos. **Revista Educa – Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 22, p.21-43, 2023.

MOROSINI, Marília Costa. O desenvolvimento sustentável como cerne das proposições da UNESCO. **Educação**, Santa Maria, v. 47, p.1-33, 2022.

MOROSINI, Marília Costa; DALLACORTE, Marilene Gabriel. Internacionalização da Educação Superior In: **Enciclopédia Brasileira de Educação Superior – EBES**. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2021. (v. 1).

MOROSINI, Marília Costa; KOHL-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

MOROSINI, Marília Costa; DALLACORTE, Marilene Gabriel. Internationalization of Higher Education In: **Brazilian Encyclopedia of Higher Education**: Excerpts from Scientific Field.Lisboa - PT: EDUCA, 2023 (v. 1).

MOROSINI, Marília Costa; WOICOLESKO, Vanessa Gabrielle; MARCELINO, Jocelia Martins.; HATSEK, David Jorge Rodrigues. Internationalization strategies of

Brazilian universities participating in the Capes PrInt Program. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 31, p. 2-25, 2023.

NGHIA, Tran Le Huu; GIANG, Haong Truong; QUYEN, Vo Phuong. At-home international education in Vietnamese universities: impact on graduates' employability and career prospects. **High Educ**, v. 78, p. 817-834, 2019. DOI: 10.1007/s10734-019-00372-w.

O'KEEFE, Paul; LOVEY, Thibault. Meaningful higher education in Kakuma refugee camp: A case study of why context and contextualization matter. **Prospects**, v. 53, p. 101-114, 2023. DOI: 10.1007/s11125-022-09610-z.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Global citizenship education: preparing learners for the challenges of the 21st century**. Paris: UNESCO, 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. In: ONU. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em: 8 abr. 2024.

PAPPA, Sotiria; ELOMAA, Mailis; PERÄLÄ-LITTUNEN, Satu. Sources of stress and scholarly identity: the case of international doctoral students of education in Finland. **High Educ**, v. 80, p. 173-192, 2020. DOI: 10.1007/s10734-019-00473-6.

PASCARELLA, Ernest T.; TERENCEZINI, Patrick T. Twenty years of research on college students: Lessons for future research. **Research in Higher Education**, v. 32, n. 1, p. 83-92, 1991.

PERNA, Laura; THOMAS, Scott. Theoretical perspectives on student success: understand the contributions of the disciplines. Ward, K. Wolf-Wendel (Eds). **ASHE – Higher education report**. v. 34, n. 1. 2008.

PUSZTAI, Gabriella; DEMETER-KARÁSZI, Zsuzsanna; ALTER, Emese, MARINCÁSÁK, Rita; DABNEY-FEKETE, Ilona Dóra. Administrative data analysis of student attrition in hungarian medical training. **BMC Med Educ**, v. 22, n. 317, 2022. DOI: 10.1186/s12909-022-03276-z.

REDGUIA. Conferencia Latinoamericana Sobre El Abandono En La Educación Superior – CLABES. **Ponencias de Congresos Clabes**, 2015, Disponível em: <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes>. Acesso em: 10 jan. 2024.

TINTO, Vincent. **Leaving college**: rethinking the causes and cures of student attrition. University of Chicago Press, 1987.

TINTO, Vincent. Through the eyes of students. *Journal of College Student Retention*. **Research, Theory & Practice**, v. 19, n. 3, p. 254-269, 2017. DOI: 10.1177/1521025115621917.

TINTO, Vincent. Learning better together. *Transitioning Students in Higher Education*. **Philosophy, Pedagogy and Practice**. Routledge. 2020. DOI: 10.4324/9780429279355-3.

VÁZQUEZ, Jaime Moreles; GARCÍA, Sara Aliria Jiménez; CANAN, Silvia Regina. La política de internacionalización de la Educación Superior. Efectos, brechas y asimetrías persistentes. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 30, p. 1047-1068, 2021.

28 WHATLEY, Melissa, CANCHÉ, Manuel S. Gonzalez. A Robust Estimation of the Relationship Between Study Abroad and Academic Outcomes among Community College Students. **Res High Educ**, v. 63, p. 271-308, 2022. DOI: 10.1007/s11162-021-09647-7.

WOICOLESCO, Vanessa Gabrielle; CASSOL-SILVA, Carla Camargo; MOROSINI, Marília Costa. Internationalization at home and virtual: A sustainable model for brazilian higher education. **Journal of Studies in International Education**, v. 1, p.102831532210768 - 18, 2022. DOI: 10.1177/10283153221076898

WOICOLESCO, Vanessa Gabrielle; MOROSINI, Marília Costa; & Marcelino, Josélia. COVID-19 and the crisis in the internationalization of higher education in emerging contexts. **Policy Futures in Education**, v. 20, n. 4, 433-442, 2022. DOI: 10.1177/14782103211040913

WU, Bin; LU, Zhongshe; YUAN, Renqing. **Motivation for English Medium Instruction Among Chinese University Students**: The Effect of Gender, Academic Level, Attitude and Linguistic Self-Confidence. *Asia-Pacific Edu Res*, 2023. DOI: 10.1007/s40299-023-00796-0

Prof.ª Dr.ª Pricila Kohls-Santos
Universidade Católica de Brasília (Brasil)
Programa de Pós-Graduação em Educação
Coordenadora do Departamento de Permanência Estudantil e Sucesso Acadêmico (PESA)
Líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Tecnologias Digitais, Internacionalização e
Permanência Estudantil (GeTIPE)
Orcid id: <http://orcid.org/0000-0002-3349-4057>
E-mail: pricila.kohls@gmail.com

Prof.ª Dr.ª Marília Costa Morosini
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil)
Coordenadora do Centro de Estudos em Educação Superior (CEES)
Coordenadora da Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES)
Pesquisadora 1A CNPq
Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-3445-1040>
E-mail: marilia.morosini@pucrs.br

29

Recebido 10 abr. 2024

Aceito 11 jun. 2024



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-Non-Commercial-ShareAlike 4.0 International License.